

Senado Greve faz Senado imprimir Diário Oficial da União

15 DEZ 1999

Executivo não queria
deixar de publicar MPs
favorecendo domésticas

• BRASÍLIA. As recentes trocas de farpas entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), não impediram que a Gráfica do Senado fosse cedida para que o Executivo imprimissem o Diário Oficial, já que a Imprensa Nacional estava em greve até a tarde de ontem. O Governo queria garantir de qualquer maneira a impressão do DO porque Fernando Henrique havia assinado a medida provisória que dá às empregadas domésticas o direito ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e ao seguro-desemprego.

Na noite de segunda-feira, às 23h30m, o ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, telefonou para Antônio Carlos pedindo para que fosse cedida a gráfica. O senador concordou e, ontem, foram imprimidos cerca de cinco milhões de exemplares do DO.

Greve foi encerrado menos de 24 horas depois

Como o DO é publicado num papel especial, funcionários da Imprensa Nacional tiveram que levar à gráfica do Senado bobinas de papel. Mas os primeiros exemplares do DO só começaram a circular em Brasília no final da tarde.

No início da tarde, os funcionários da Imprensa Nacional encerraram a greve, que durou menos de 24 horas. O fim da paralisação ocorreu depois de uma reunião no Ministério da Justiça, onde o Governo garantiu que não reduziria a gratificação dos servidores.

O GLOBO